



Carentes podem entrar pela porta principal de Fórum

Os usuários da Defensoria Pública do Fórum de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, podem voltar a entrar no prédio pela portaria principal, mas somente até o fim da reforma feita no prédio do Ministério Público. A decisão foi tomada, nesta segunda-feira (22/11), pelo juiz Julizar Barbosa, que teve reunião com o procurador-geral da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, Cid Barbosa.

Com a decisão, até que termine a reforma no prédio do Ministério Público, em abril de 2005, os usuários da Defensoria Pública poderão entrar no Fórum pela portaria principal. Depois do término dos reparos no espaço destinado ao MP, os clientes da Defensoria estarão novamente proibidos de usar o acesso principal.

Para a Defensoria Pública do estado, o juiz jogou ‘panos quentes’ no caso. A entidade afirma que Julizar Barbosa voltou atrás porque estava pressionado pela mídia.

Segundo a OAB nacional, na semana passada, cerca de 70 pessoas — entre defensores públicos e cidadãos que precisavam do serviço público de advocacia —, levaram o caso para a OAB-MS. Eles não puderam entrar no prédio por causa de uma determinação de Julizar Barbosa.

O juiz nega que esteja discriminando os clientes da Defensoria Pública.

Date Created

22/11/2004